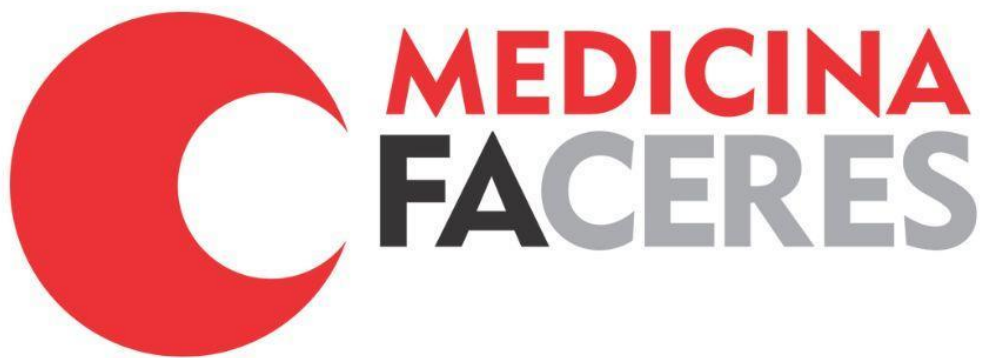
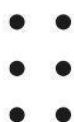




POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE





FACULDADE CERES – FACERES

Nossa Missão é:

“Formar profissionais aptos a atuar de forma ética, humanística, técnica e sustentável, e enfrentar os desafios atuais e futuros do sistema de saúde e da sociedade”.

Nossa visão é:

“Ser referência nacional na formação de médicos”.

Nossos valores são:

- ✓ *Excelência na formação profissional;*
- ✓ *Inovação em educação médica;*
- ✓ *Sustentabilidade;*
- ✓ *Responsabilidade social;*
- ✓ *Eficiência em gestão corporativa*





POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE

A FACERES sempre possuiu plena convicção de que não bastam apenas promover semanas acadêmicas e campanhas relacionadas à diversidade em suas várias nuances, mas promover ações sistemáticas contínuas que se enraízem nos currículos e nas outras políticas institucionais estabelecidas pela instituição.

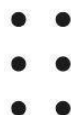
Assim, as equidades de gênero, raça, religião, faixa geracional etc. não são apenas temas inseridos, mas ações que advêm do exemplo da própria IES em seus processos de gestão administrativa e de ordem acadêmica. Isso significa que não basta reconhecer as diferenças, mas valorizá-las e, desse modo, criar condições de equidade.

Os ambientes educacionais são os locais mais estratégicos para que essas ações de equidade aconteçam, haja vista ser a rede que recebe a maioria da população e que tem seu norte voltado às expectativas públicas, mesmo quando no âmbito privado de gestão e existência. Para tal, antes de se chegar aos alunos, faz-se necessária a qualificação docente, fazendo do professor e da gestão acadêmico-administrativa da IES, fios condutores da realidade e valores a serem promovidos.

A valorização da diversidade traz em si a questão das identidades ou da identidade dos grupos, comunidades, pessoas. E aqui podemos cair na armadilha, também, de utilizar identidade simplesmente como sinônimo de raízes e origens, desvinculadas do presente.

Dessa forma, a FACERES, desde o início afirmou algumas prerrogativas que se tornaram ações sistemáticas no âmbito institucional, a saber:

- a) Equidade da questão de gênero no ambiente profissional-institucional: não basta apenas fornecer vagas no mercado de trabalho para mulheres, pessoas idosas, jovens em início de carreira, mas promover políticas de valorização de tal diversidade. Nesse âmbito as prerrogativas de equidade salarial e de ambiente de trabalho são essenciais para promover o exemplo da IES frente à sociedade e, principalmente, frente aos seus alunos. Assim, durante o decorrer do quinquênio continuarão a ser estabelecidas:
 - Vagas obrigatórias para mulheres em todas as áreas de funcionamento da IES;
 - Vagas obrigatórias para pessoas com necessidades especiais em todas as áreas de funcionamento da IES, obviamente que permitam a inclusão das mesmas e seu rendimento e bem-estar;
 - Vagas obrigatórias para pessoas idosas com condições idênticas de trabalho, salário e obrigações;
 - Vagas obrigatórias para jovens em início de carreira, visando criar-se oportunidades de inserção no mercado de trabalho;
 - Reconhecimento da diversidade de gênero que ultrapasse a perspectiva homem-mulher ou masculino-feminino, fornecendo espaço no âmbito de vagas e igualdade de oportunidades também às minorias no âmbito institucional.
- b) Inserção de discussões sobre a valorização da diversidade em diversas disciplinas nos currículos dos cursos de graduação, de modo que não apenas se discutam, mas se promovam ações na relação teoria-prática dos cursos de graduação.





- c) Qualificação e sensibilização do corpo docente no que diz respeito ao fomento à valorização da diversidade em todas as suas nuances, objetivando tornar o professor um multiplicador das ações e perspectivas de valorização da diversidade.
- d) Incentivo à promoção de eventos que promovam a diversidade cultural e as diversidades humanas e sociais no âmbito institucional.
- e) Obrigatoriedade de inserção em mídias sociais e no site da IES de cada uma das datas comemorativas que promovam a diversidade, fomentando sempre o respeito e a igualdade frente aos movimentos que se estabelecem na nova sociedade e ordem mundial.
- f) Promoção do diálogo e convênios com instituições públicas e privadas que busca sistematizar ações entre a IES e os órgãos externos de forma a estabelecer tanto o diálogo com a sociedade externa quanto a comunidade acadêmica.

Em instituições de ensino superior, políticas institucionais de valorização da diversidade visam promover um ambiente inclusivo e acolhedor para todos os membros da comunidade acadêmica, combatendo a discriminação e o preconceito. Essas políticas abrangem ações afirmativas, programas de acesso e permanência para grupos vulneráveis, promoção da igualdade de gênero e orientação sexual, acessibilidade para pessoas com deficiência, e a valorização da diversidade cultural e étnico-racial. O objetivo da FACERES é criar um ambiente onde todos se sintam respeitados, valorizados e tenham oportunidades iguais de desenvolvimento.

- Ações afirmativas: programas de cotas, bolsas de estudo e outras medidas que buscam aumentar a representatividade de grupos historicamente marginalizados no ensino superior, podem ser ações a serem adotadas pela FACERES.
 - Acessibilidade: adaptações físicas e pedagógicas para garantir que pessoas com deficiência tenham acesso igualitário aos espaços e atividades acadêmicas.
 - Inclusão de gênero e orientação sexual: campanhas de conscientização e políticas de enfrentamento à violência e discriminação.
 - Promoção da diversidade cultural e étnico-racial: valorização das diferentes culturas presentes na comunidade acadêmica, promoção de atividades culturais e combate ao racismo e xenofobia.
 - Formação de professores e funcionários: capacitação para lidar com a diversidade, promover a inclusão e combater preconceitos.
- ✓ Importância da política de valorização:
- Promoção da equidade e justiça social: as políticas de diversidade visam corrigir desigualdades históricas e garantir que todos tenham oportunidades iguais de acesso e sucesso na educação.
 - Enriquecimento do ambiente acadêmico: a diversidade de experiências, perspectivas e conhecimentos contribui para um ambiente de aprendizado mais rico e estimulante.
 - Formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis: ao aprender a valorizar a diversidade, os estudantes se tornam mais tolerantes, respeitosos e engajados com a construção de uma sociedade mais justa.





- Fortalecimento da democracia: a valorização da diversidade é fundamental para a construção de uma sociedade mais inclusiva e democrática.

Em resumo, políticas institucionais de valorização da diversidade são essenciais para criar ambientes educacionais mais justos, equitativos e enriquecedores, preparando os estudantes para atuarem em um mundo cada vez mais plural e complexo.

Assim, além da Reitoria e dos órgãos institucionais que têm a responsabilidade por ações dessa natureza, são também movimentados e co-responsabilizados outros órgãos como as coordenações de cursos de graduação, os setores e outros, fazendo assim com que a FACERES se movimente em todas as direções para promover a valorização da diversidade.

Essa e demais políticas da FACERES estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

